

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Flávio Bolsonaro promete anistia para envolvidos em 8 de janeiro se eleito presidente

Senador critica ministro Alexandre de Moraes e promete resgatar direitos de investigados pelos atos golpistas

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, comprometeu-se a conceder anistia aos indivíduos envolvidos nos eventos de 8 de janeiro de 2023, caso vença as eleições presidenciais.

Durante discurso proferido no sábado (18) em um encontro do PL realizado em Vitória (ES), o parlamentar direcionou críticas contundentes ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), designando-o como "tirano". A manifestação foi em resposta à decisão de Moraes que veda visitas ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Flávio manifestou seu descontentamento após a determinação judicial que proíbe o ex-presidente de receber visitantes com propósitos políticos eleitorais até o encerramento das eleições de 2026. Além disso, Moraes suspendeu por 30 dias as visitas gerais, mantendo apenas o acesso de profissionais de saúde, fisioterapeutas e defensores legais.

Em seu discurso, o senador utilizou linguagem severa contra o magistrado, comparando-o a uma figura demoníaca e demandando seu afastamento do cargo. Flávio acusou Moraes de desrespeitar a Constituição Federal e convocou os eleitores a escolherem legisladores que apoiem o impeachment do ministro.

"Quando um tirano vai se autoconcedendo poder, não tem nada que vá fazer ele devolver esse poder para o povo", declarou Flávio em seu pronunciamento.

O senador negou que suas ações busquem retaliação, contudo sustentou que Moraes deve ser responsabilizado por suas condutas. Segundo o parlamentar, as ações do ministro causam prejuízos significativos ao país e a inúmeros cidadãos brasileiros.

"Não estou buscando vingança de nada. [...] Mas o mal que ele está fazendo a tanta gente, ele tem que responder aqui. Não tem ninguém que está acima da lei. Não tem ninguém que está acima da Constituição", reafirmou.

Flávio também denunciou supostas irregularidades nas ações do ministro, incluindo referências a contratos celebrados pela esposa de Moraes e acusações de "advocacia administrativa". O senador enfatizou que o Brasil transformou-se em um "país da impunidade".

Durante o evento, Flávio assegurou que os investigados e condenados pelos atos antidemocráticos serão "anistiados" e "honrados", prometendo sua reabilitação social e política.

"Vocês vão subir aquela rampa junto comigo. A normalidade vai voltar à vida de cada um desses perseguidos", afirmou Flávio, direcionando-se aos apoiadores presentes na assembleia.

O ato político integrou o Encontro Estadual do PL-ES, organizado em Vitória para oficializar a pré-candidatura de Maguinha Malta ao Senado Federal.

Durante sua exposição, Flávio citou passagens bíblicas, expressou confiança em mudanças políticas futuras e reafirmou sua determinação em não se deixar intimidar por decisões judiciais.